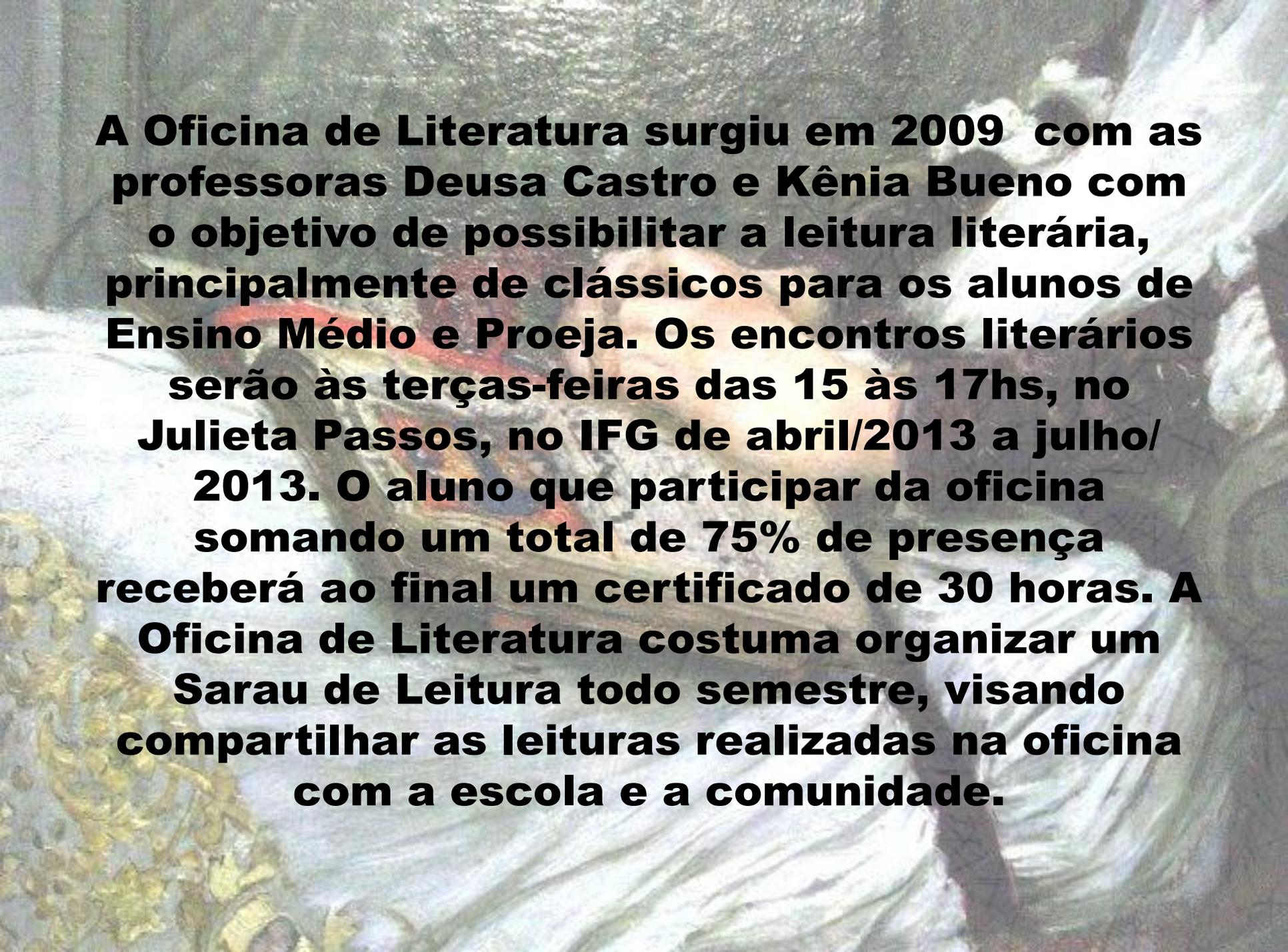




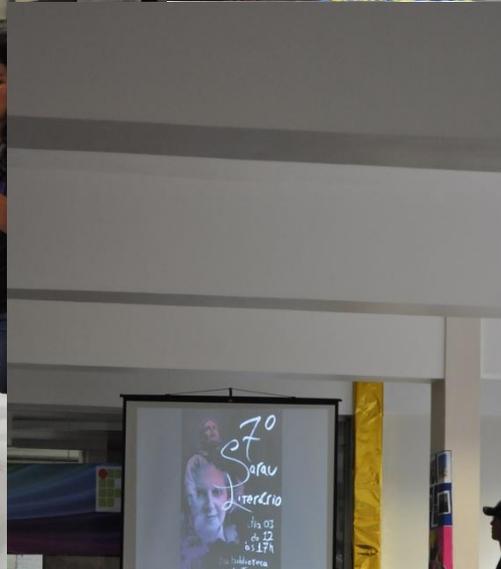
OFICINA DE LITERATURA 2013/1

**Professoras: Kênia Bueno,
Poliane Nogueira e Mairy Ribeiro**



A background image showing a person's hands holding an open book, with the pages appearing to be white and slightly blurred. The person's face is partially visible in the upper right corner, looking down at the book. The overall scene is dimly lit, focusing on the act of reading.

A Oficina de Literatura surgiu em 2009 com as professoras Deusa Castro e Kênia Bueno com o objetivo de possibilitar a leitura literária, principalmente de clássicos para os alunos de Ensino Médio e Proeja. Os encontros literários serão às terças-feiras das 15 às 17hs, no Julieta Passos, no IFG de abril/2013 a julho/2013. O aluno que participar da oficina somando um total de 75% de presença receberá ao final um certificado de 30 horas. A Oficina de Literatura costuma organizar um Sarau de Leitura todo semestre, visando compartilhar as leituras realizadas na oficina com a escola e a comunidade.





POR QUE LER LITERATURA?

LIVRO: a troca

Pra mim, livro é vida; desde muito pequena os livros me deram casa e comida.

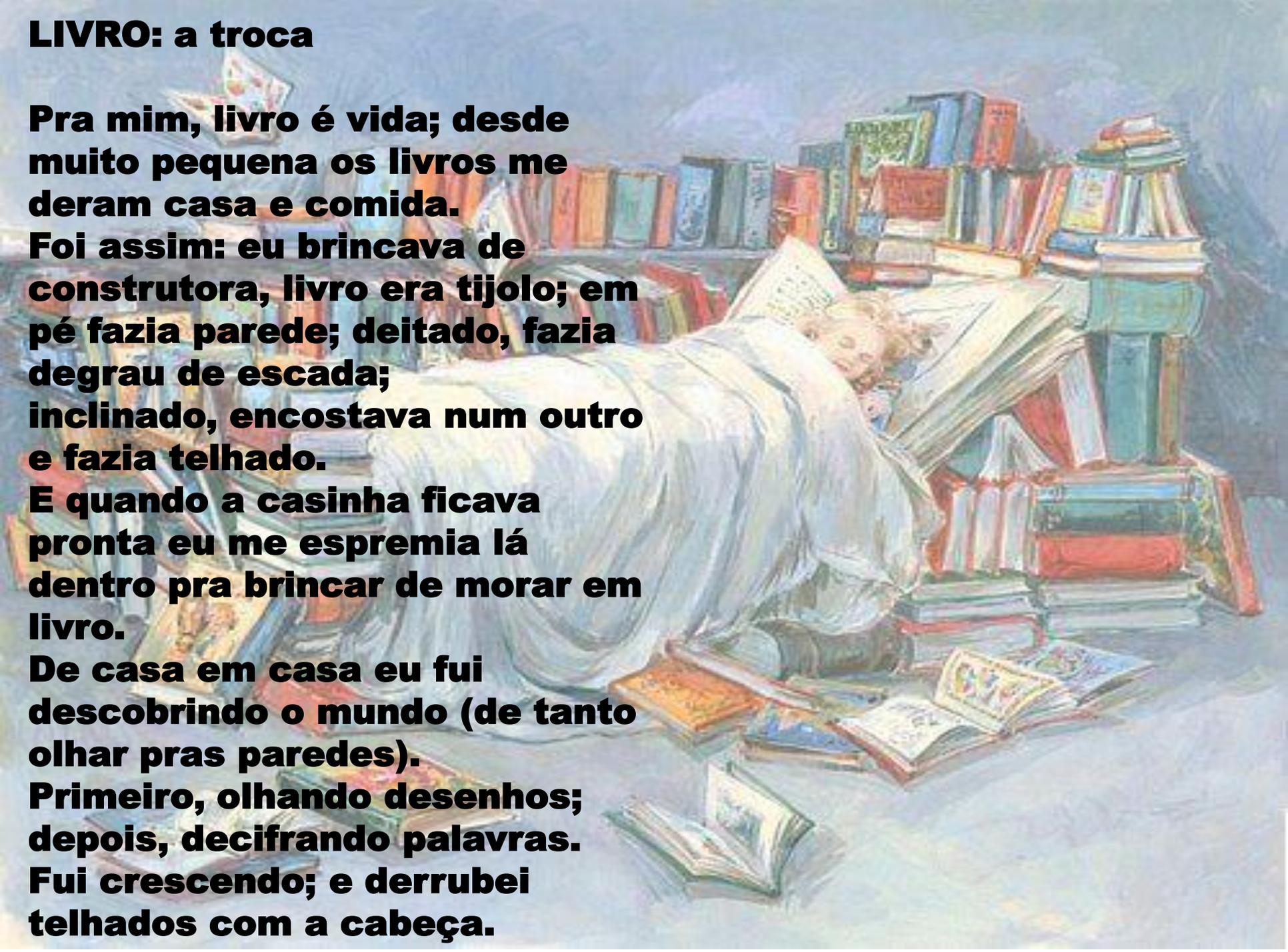
Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé fazia parede; deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava num outro e fazia telhado.

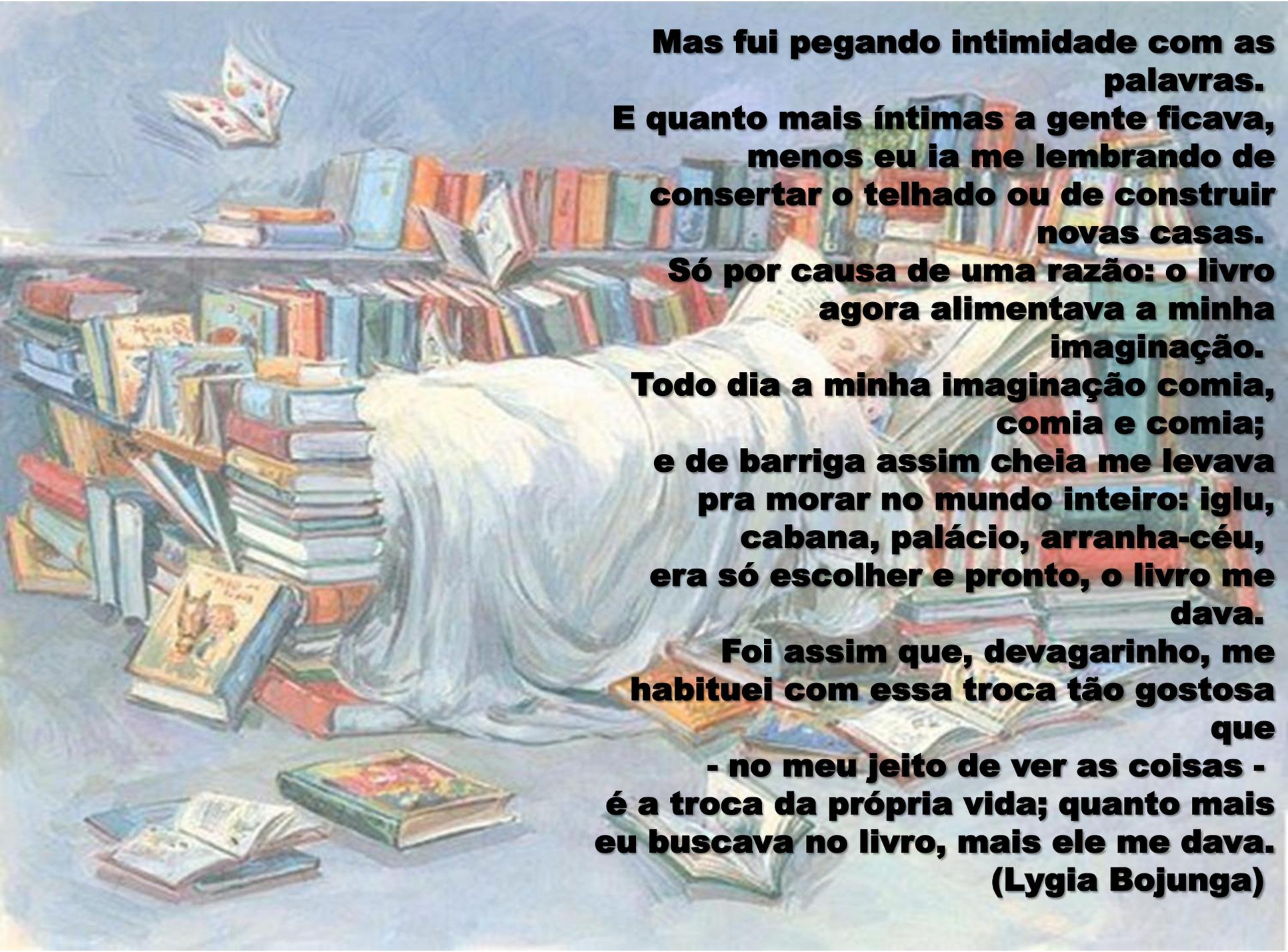
E quando a casinha ficava pronta eu me espremia lá dentro pra brincar de morar em livro.

De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pras paredes).

Primeiro, olhando desenhos; depois, decifrando palavras.

Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça.



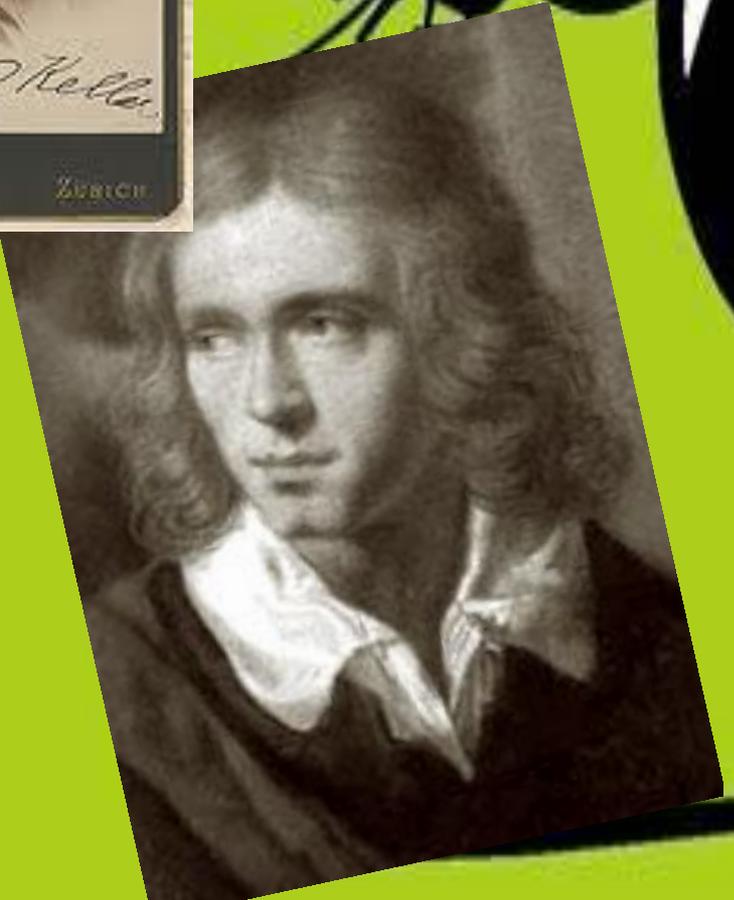


**Mas fui pegando intimidade com as
palavras.
E quanto mais íntimas a gente ficava,
menos eu ia me lembrando de
consertar o telhado ou de construir
novas casas.
Só por causa de uma razão: o livro
agora alimentava a minha
imaginação.
Todo dia a minha imaginação comia,
comia e comia;
e de barriga assim cheia me levava
pra morar no mundo inteiro: iglu,
cabana, palácio, arranha-céu,
era só escolher e pronto, o livro me
dava.
Foi assim que, devagarinho, me
habituei com essa troca tão gostosa
que
- no meu jeito de ver as coisas -
é a troca da própria vida; quanto mais
eu buscava no livro, mais ele me dava.
(Lygia Bojunga)**



**Com que tijolos
construiremos nossa
casa esse semestre?**





CLÁSSICOS
DE BOLSO



CHAMISSO
KELLER

A SINGULAR HISTÓRIA
DE PETER SCHLEMIHL

O TRAJE FAZ O HOMEM
E
ROMEU E JULIETA NA ALDEIA

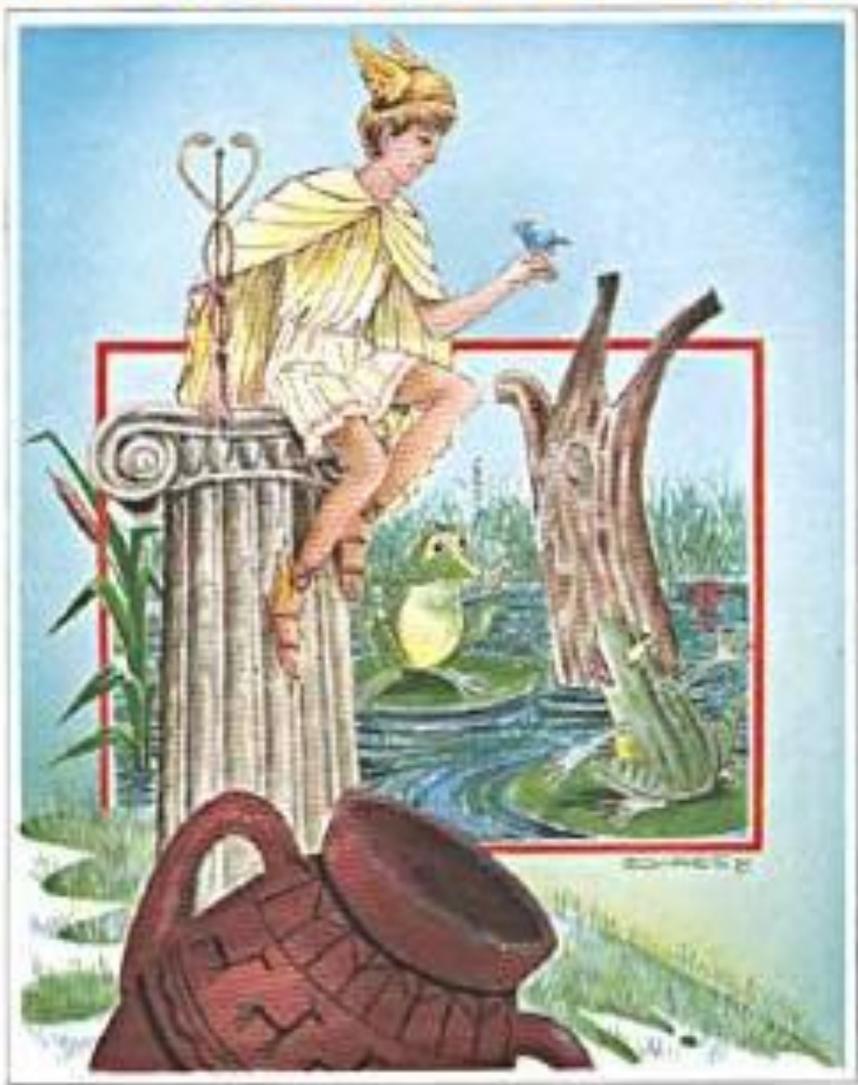
Tradução de
Otto Schneider
e
Germano Thomsen

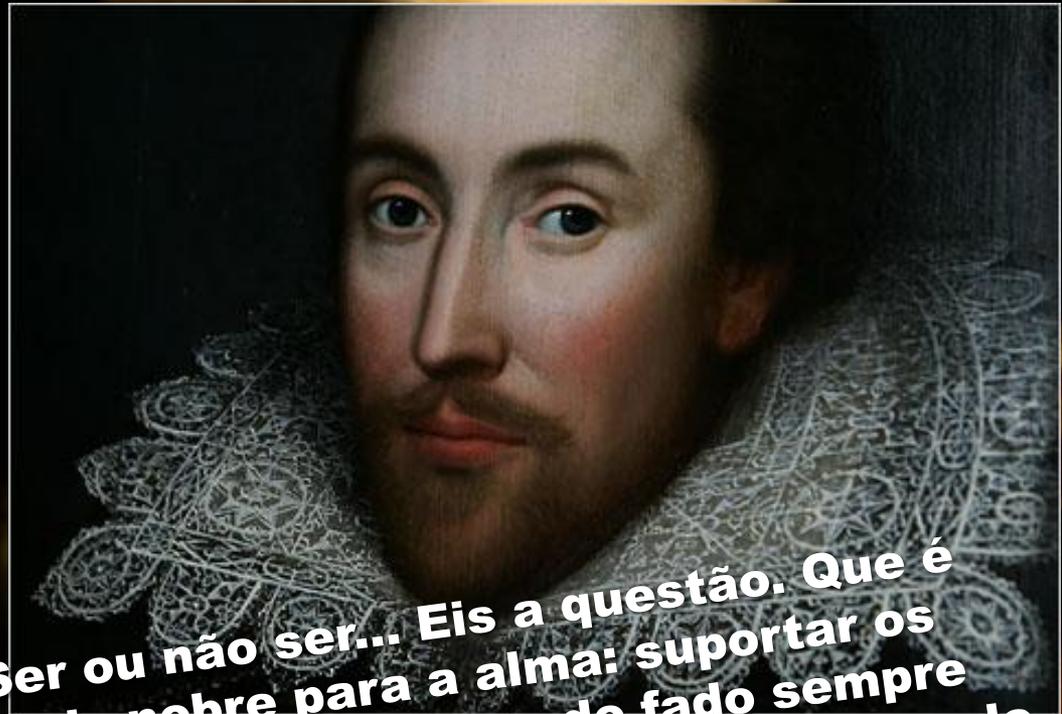
EDIOURO/42097



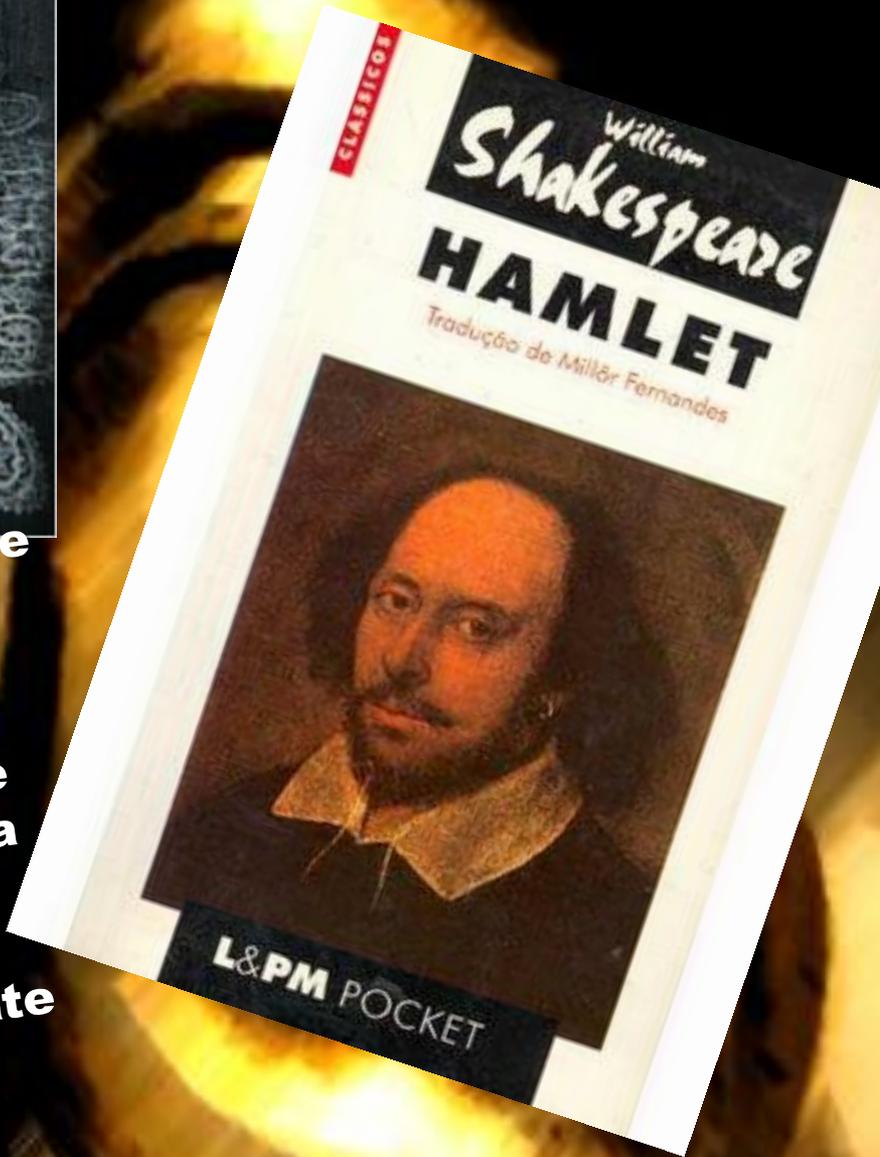
Machado de Assis

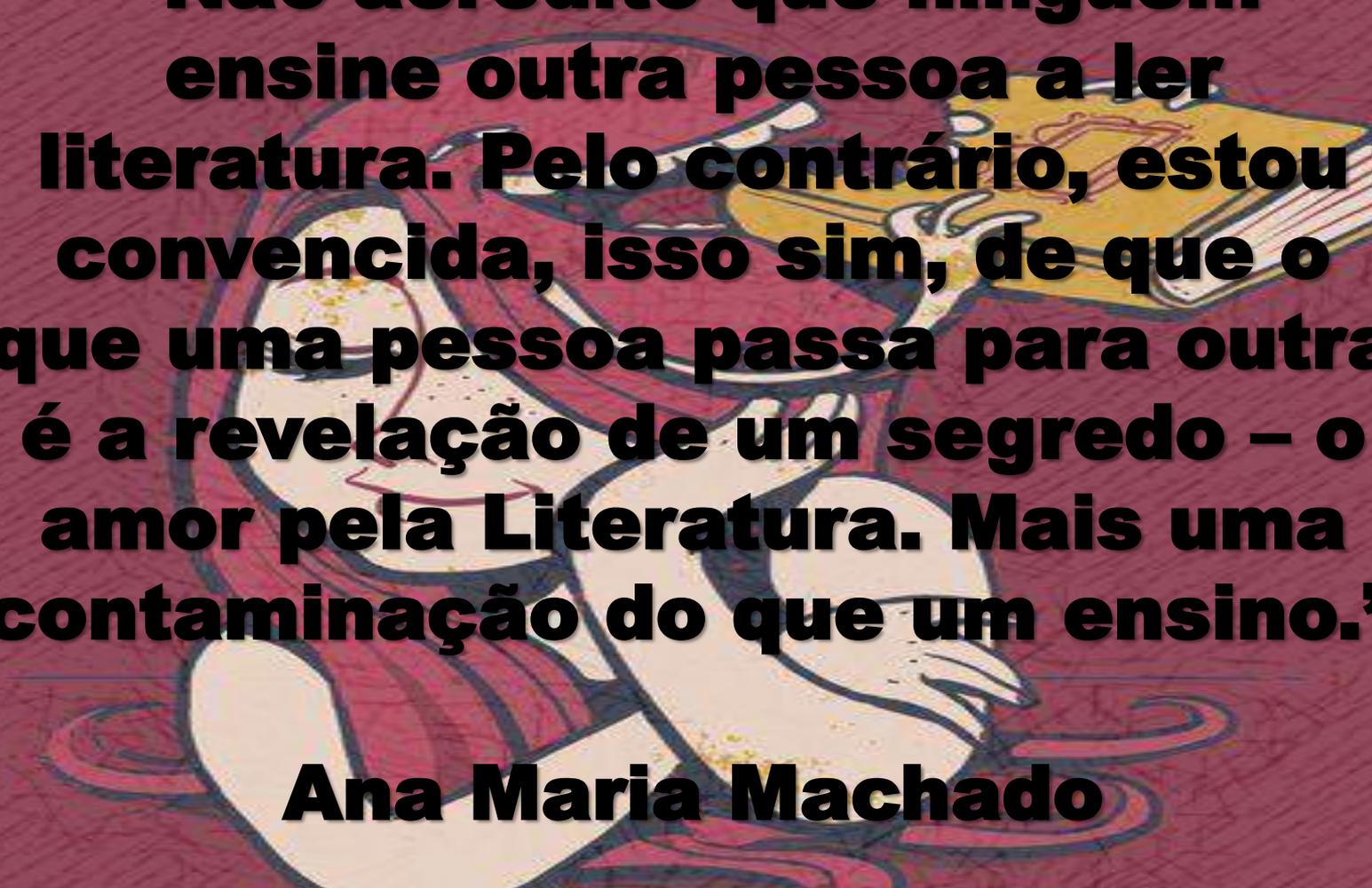
FABULAS DE ESOPO





Ser ou não ser... Eis a questão. Que é mais nobre para a alma: suportar os dardos e arremessos do fado sempre adverso, ou armar-se contra um mar de desventuras e dar-lhes fim tentando resistir-lhes? Morrer... dormir... mais nada... Imaginar que um sono põe remate aos sofrimentos do coração e aos golpes infinitos que constituem a natural herança da carne, é solução para almejar-se. Morrer..., dormir... dormir... Talvez sonhar... É aí que bate o ponto. (Shakespeare)



A stylized illustration of a woman with long, wavy brown hair, wearing a red top, sitting and reading a large yellow book. The background is a textured, reddish-purple color. The text is overlaid on the illustration.

“Não acredito que ninguém ensine outra pessoa a ler literatura. Pelo contrário, estou convencida, isso sim, de que o que uma pessoa passa para outra é a revelação de um segredo – o amor pela Literatura. Mais uma contaminação do que um ensino.”

Ana Maria Machado



**BOA VIAGEM AO
MUNDO DA
LITERATURA!!!**